

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

2ª CHAMADA DE SANDBOXES TARIFÁRIOS

Distribuidoras		Assunto	Tema
1	Certaja	Diferenciação tarifária para prosumidores com sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS) para suprimento ininterrupto de energia elétrica de unidades consumidoras	Objetivo: Avaliação da inserção de sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS) na rede de distribuição para realizar a equalização da carga e geração de energia elétrica, além de proporcionar o suprimento ininterrupto através da operação ilhada da área de concessão no formato de uma microrrede com capacidade de desconexão. Meio: Diferenciação tarifária para o agente armazenador que viabilize o investimento realizado.
2	Light	Cashback associado a tarifa de energia elétrica	O Projeto prevê a testagem de um modelo de faturamento flexível com a combinação de um cardápio tarifário no qual o consumidor possa escolher entre uma fatura fixa e/ou devolução de créditos a ser aplicada entre os consumidores de baixa tensão cujas características sociodemográficas impliquem na intercessão com uma estratégia de solução dos grandes problemas operacionais da Light, perdas não técnicas e inadimplência. O fulcro da iniciativa leva em conta uma solução tarifária que convirja para o estabelecimento um projeto de regularização não violenta das não conformidades de consumo e faturamento com foco comportamental. O objetivo do experimento é centrado na melhoria do relacionamento comercial da concessionária frente às necessidades dos seus consumidores mais vulneráveis, isto é, aqueles residentes em regiões operativas de alta complexidade, as chamadas ASRO's (áreas de severas restrições operativas) e ACAC's (áreas de contenção de alta complexidade). A nossa intenção com a proposta é contornar os conhecidos problemas de segurança pública do Rio de Janeiro que dificultam a prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica, por meio do incentivo ao pagamento de uma fatura que reduza a inadimplência e o furto de energia. Estes aspectos têm sido fonte dos desequilíbrios sistêmicos e generalizados das concessões do Rio de Janeiro e Amazonas, sendo um problema regulatório grave cuja solução ainda não se apresenta de forma clara.

Distribuidoras	Assunto	Tema
		Para atingir o objetivo da nossa proposta de Sandbox Tarifário duas condições devem ocorrer durante a execução do projeto: I) a condição necessária, porém não suficiente, se vincula a uma expressiva desoneração tarifária no faturamento das regiões de alta complexidade, por outro lado II) a condição suficiente implica no desenho de uma estratégia de fidelização do consumidor por meio da tarifa (nunca tentada pela regulação), a qual se traduz em inovação efetiva para o setor. O ponto I) encontra respaldo de financiamento em diversas possibilidades já previstas em regulamento, com destaque para o modelo de compensação de energia previsto na lei 14.300, em recursos devolvidos para modicidade tarifária, dos desdobramentos da abertura de mercado para consumidores de baixa tensão (alocação da parcela de compra de energia), e na possibilidade e renovação do contrato de concessão em bases mais sustentáveis. Já o item II) trata de uma inovação tarifária estrita dentro do desenho do modelo de cashback, cujo foco é a vinculação de um programa amplo de benefícios direcionados a mudança de comportamento e fidelização de um grupo de consumidores alienados de diversos direitos sociais, seja pela violência ou pela desigualdade estrutural da sociedade carioca. A pergunta a ser testada pelo experimento é a Seguinte: “É possível promover a regularização de parcela significativa dos consumidores irregulares (optantes pelo furto ou inadimplência), com um modelo de desoneração tarifária, e incentivos comportamentais a fidelização?” Caso a resposta à pergunta anterior for não, estima-se que o problema das perdas em ambientes violentos possa apenas ser tratado de forma compulsória, haja visto que a hipótese alternativa é a opção pelo consumidor em continuar em situação irregular, sem qualquer tipo de ônus ou responsabilidade. Logo não existiria alternativa senão a uma política de dissuasão de irregularidades violenta, centrada em coerção (corte, blindagem, etc), ou no estabelecimento de subsídios que deem sustentabilidade a concessão, tamanha a influência dos condicionantes não gerenciáveis pelo concessionário. Vislumbra-se por parte do projeto acima resumido, um posicionamento proativo da Light SESA frente aos grandes desafios da concessão. Consideramos nesse intento que os resultados a serem colhidos serão de grande relevância regulatória, seja pelo desejo de prover sustentabilidade as operações de distribuição de energia elétrica no Rio de Janeiro, ou frente aos desafios de desoneração tarifária, como por exemplo a extensão do modelo a ser testado em substituição aos subsídios explícitos alocados aos consumidores da baixa renda. Há grande interesse, portanto, em se propor novos modelos de negócio que impliquem em arranjos de mercado flexíveis para atender as necessidades dos consumidores vulneráveis e facilitem a solução de externalidades não gerenciáveis pela regulação tarifária.

Distribuidoras		Assunto	Tema
			Os preparativos para a seleção da entidade executora encontram-se em fase adiantada. A princípio era de nossa vontade ter o parceiro selecionado no envio dessa manifestação de interesse. A RFP que emitimos em 29/11/23 (no anexo), recebeu 7 propostas de entidades executoras, com elevada qualidade técnica, cujo grau de complexidade precisa ser mais bem avaliado/depurado até o envio do projeto definitivo a ocorrer em 05/03/24. A seleção final do parceiro executor/proponente ocorrerá até 28/12/23. A light SESA reafirma seu interesse irrestrito em conduzir uma testagem tarifária que seja o embrião de uma nova regulação que facilite a solução dos problemas supracitados. Temos elevado compromisso com a transparência, em respeito as expectativas dos nossos stakeholders, em particular dessa Agência Reguladora, recomendamos a leitura da RFP anexa para melhor compreensão dos objetivos perseguidos ora resumidos acima.
3	Eflul	Diferenciação tarifária para prosumidores com sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS) para prestação de serviços ancilares	Objetivo: Avaliação da inserção de sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS) na rede de distribuição para prestação de serviços ancilares focados em controle de tensão, frequência, fator de potência e carregamento de equipamentos de rede (linhas, transformadores). Meio: Diferenciação tarifária para o agente armazenador.
4	Cemig-D	Relacionamento Digital de Migrantes para Geração Distribuída	1. Finalidade O objetivo desta proposta é a evolução da interação entre distribuidoras e clientes de GD por meio do estabelecimento, de forma automática, do relacionamento exclusivo por canais digitais. 2. Descrição O processo de faturamento de Geração Distribuída - GD da Companhia ocorre por meio físico, dada a impossibilidade de se imprimir a fatura na mesma ocasião da leitura, em razão da necessidade de se realizar cálculos pertinentes a cada instalação. Assim, são gerados custos evitáveis, além de impactos ao meio ambiente. A forma digital para entrega das faturas, correspondências e notificações pressupõe a concordância prévia do consumidor, conforme o artigo 333 da ReN 1.000/2021. Ocorre que ao adquirir sua energia através de empresas de GD, muitas vezes o consumidor deixa de ter relacionamento direto com a distribuidora. Quando isso ocorre, reduzem-se os meios pelos quais a distribuidora pode ofertar serviços diversos, como a própria fatura digital por e-mail.

Distribuidoras	Assunto	Tema
		Ao digitalizar o relacionamento com o cliente, busca-se agregar novos serviços, além da fatura digital, tais como: • Monitoramento e notificação prévia de prazo para pagamento e variação de preço e consumo da tarifa de energia; • Incentivo de pagamento via PIX, PIX automático e outros meios eletrônicos; • Acompanhamento do histórico de consumo, detalhamento dos componentes da tarifa de energia e suas variações, bem como outras informações relevantes para clientes migrados para GD; • Antecipação de funcionalidades e inovações do mercado. Considerando que os clientes de GD são altamente digitalizados, a fatura por meio digital será precursora e premissa imprescindível para se estabelecer a “Fatura do Futuro”, apresentada pela ABRADEE e pela ANEEL na Reunião Técnica 2ª Chamada Sandboxes Tarifários em 06/12/2023. O grande volume e a complexidade das informações requeridas para a “Fatura do Futuro” perpassam a limitação física da fatura em papel. Portanto, para apresentar ao consumidor os benefícios de vários serviços inovadores em sua fatura, é essencial otimizar e simplificar o relacionamento com esses clientes. Desta forma, pretende-se estabelecer a uniformidade da comunicação, por meio digital, possibilitando informar sobre todos os serviços disponibilizados de forma interativa e intuitiva. 3. Conclusão De modo a viabilizar a implementação desta proposta, a Cemig sugere o afastamento da obrigatoriedade constante na ReN 1.000, possibilitando que a distribuidora, nos casos de consumidores que requeiram a adesão à GD, efetive a migração do relacionamento para o meio digital, independentemente de manifestação explícita do cliente.

Distribuidoras		Assunto	Tema
5	Grupo Energisa	"Faturamento fixo"	Em suma, o experimento proposto tem três objetivos principais: 1) Avaliar os efeitos da implementação da modalidade de cobrança de valor fixo para os consumidores de baixa tensão; 2) Avaliar o efeito da forma como os consumidores obtém a informação a respeito da modalidade de cobrança de valor fixo; 3) Avaliar o efeito de nova modalidade de cobrança de valor fixo sobre inadimplência/receitas irrecuperáveis.
6	Copel - DIS	Tarifa binômia (parcela fixa + tarifa horária) para grupo B	Com o objetivo de otimizar o uso da rede e possibilitar um papel mais ativo ao consumidor de energia, a Copel DIS propõe, no âmbito deste sandbox tarifário, a implementação de uma tarifa diferenciada aos consumidores conectados em baixa tensão, composta por uma parcela fixa, referente aos custos comerciais, e uma parcela time of use, com sinalização horária. A parcela fixa, deve englobar os custos comerciais integrantes da TUSD considerando para a diferenciação de preços: A) a modalidade de entrega da fatura ao consumidor na forma digital: será necessário que a opção de envio de fatura cadastrada para a unidade consumidora seja na modalidade por e-mail ou WhatsApp; B) a modalidade de pagamento, visando incentivar o uso do PIX: será necessário que se opte pelo pagamento exclusivamente com PIX, inibindo outras formas de pagamento. Esta iniciativa possibilitaria identificar qual o sinal tarifário para que o consumidor modifique seu comportamento de pagamento. A parcela horária, a ser aplicada sobre os demais custos integrantes da TUSD, poderia ser desdobrada em, pelo menos, 3 postos tarifários (ponta, fora ponta e madrugada). A base de medidores inteligentes já instalados pela Copel DIS na sua área de concessão é um aspecto favorável para o desenvolvimento do projeto, visto que possibilita a implementação do modelo tarifário para uma amostra mais abrangente e com um maior nível de significância.

Distribuidoras		Assunto	Tema
7	Copel - DIS	Tarifa da madrugada para abastecimento de carros elétricos	A definição de uma tarifa diferenciada para o abastecimento de carros e ônibus elétricos durante o horário da madrugada, além de fomentar este mercado, também possibilita um melhor uso da rede de distribuição, com possíveis efeitos em termos de redução dos custos de manutenção e do volume de investimentos por parte da distribuidora. A proposta da Copel DIS considera uma tarifa fixa, com base na TUSD da potência estimada, e uma tarifa horária com, pelo menos, 3 postos tarifários (ponta, fora ponta e madrugada), e pode ser direcionada ao consumidor residencial, dado o aumento da instalação deste tipo de infraestrutura em condomínios, mas também para estabelecimentos comerciais, como shopping centers, bares e restaurantes.
8	Copel - DIS	Tarifas diferenciadas para residências integralmente eletrificadas	Trazer o conceito de “Casa Modelo” em termos de eletrificação, no sentido de que as residências integralmente eletrificadas e que privilegiem o uso da energia elétrica em relação a outras fontes de energia, apresentando, portanto, um determinado aumento de consumo, possam ser beneficiadas por tarifas diferenciadas. A proposta tem efeito positivo para a distribuidora, na medida em que desenvolve o seu mercado, mas também para o consumidor, propiciando tarifas mais baixas por um determinado período para aqueles clientes que apresentarem o projeto de eletrificação e, a partir de então, atingirem determinados patamares de consumo, os quais serão previamente definidos.
9	Copel - DIS	Tarifa da madrugada para determinados segmentos da indústria e/ou serviço público	Implementar um novo posto tarifário, no horário da madrugada, com tarifas mais baixas para determinados segmentos industriais e/ou serviço público que estejam localizados em áreas de sobrecarga ou problema de rede. A ideia proporciona uma redução de custo para estes segmentos e, ao mesmo tempo, possibilita um melhor uso da rede de distribuição, com possíveis efeitos em termos de redução dos custos de manutenção e do volume de investimentos por parte da distribuidora.

Distribuidoras		Assunto	Tema
10	Copel - DIS	Tarifa para Energia "Premium"	Implementar uma tarifa diferenciada para consumidores que requerem uma qualidade de energia muito superior aos seus limites regulatórios, devido a necessidade de atendimento a uma carga crítica. O projeto avaliaria os atendimentos relacionados ao aumento da confiabilidade (interrupções) e da conformidade (forma de onda da tensão de entrega). A iniciativa contribuiria para a avaliação da dosimetria do valor tarifário mais elevado para o atendimento de consumidores que requerem níveis superiores de qualidade no fornecimento de energia. Este projeto pode integrar outras iniciativas desenvolvidas em outros projetos de pesquisa como por exemplo os realizados na Chamada Estratégica de Projetos número 21 da Aneel onde foram testadas várias tecnologias e arranjos vinculados ao armazenamento de energia entre outros projetos e possibilidades.
11	Enel	Aplicação de novas funcionalidades tecnológicas nos clientes da Enel SP que já possuem medição inteligente.	Etapa A: Corte social – Execução da limitação da potência do cliente devedor, por um período determinado, antes da execução do corte total de fornecimento de energia do cliente. Etapa B: Melhora Faturamento estimado - Nos casos de falha na transmissão de dados de faturamento, propõe-se a elaboração de metodologia para estimar o faturamento mensal do consumidor com base nas leituras diárias disponíveis, melhorando a precisão do faturamento e diminuindo a diferença a ser compensada nas próximas faturas. Espera-se uma maior precisão do que a aplicação da regra atual (média dos últimos 12 meses), beneficiando o consumidor.
12	Celesc-Dis	Projeto piloto para consumidores de baixa tensão com tarifas locais e avaliação em função da qualidade	O projeto buscará testar: i) Tarifas diferenciadas na área de concessão em função do driver de qualidade; ii) Tarifas diferenciadas por características de consumo; iii) Relação entre qualidade dos conjuntos e nível de renda; iv) Relação entre qualidade e investimento prudente; v) Economia comportamental para avaliar justiça energética e relação entre preço e serviço recebido.
13	Celesc-Dis	Projeto piloto para consumidores de baixa tensão com adoção de fatura fixa	O projeto buscará testar: i) Aplicação de faturas fixas por períodos variados, com base em consumo histórico e ajustes posteriores; ii) Regiões e perfis de consumidores mais propensos a essa modalidade; iii) Previsibilidade de gasto do consumidor e receita da distribuidora; iv) Comunicação mais efetiva da fatura.

Distribuidoras		Assunto	Tema
14	Celesc-Dis	Projeto piloto para consumidores de baixa tensão com aplicação de tarifa multipartes e eficiência energética a partir da comparação por pares	O projeto buscará testar: i) Aplicação de tarifa multipartes (binômica ou trinômica), com incentivos à eficiência energética baseados em comparações por pares; ii) Diferentes formas de prêmios: financeiros e não financeiros; iii) Incentivos baseados em economia comportamental.